

FAMÍLIA

SE É PARA BRINCAR EU TAMBÉM GOSTO

Um perfil biográfico de Sonia Lins

Marcel Souto Maior

Introdução

“Conheci Sonia Lins em novembro de 2000. Dia de sol no Rio de Janeiro praia lotada no meio da semana. Sonia recebeu-me impecável, vestida de preto, com seu cabelo chanel e os olhos brilhantes de quem acaba de ter uma grande idéia.

Fui entrevistá-la para um livro sobre seu primo mais misterioso e intrigante, o ex-banqueiro **José Luiz de Magalhães Lins**, mecenas do Cinema Novo, incensado em crônicas de Nelson Rodrigues e em entrevistas de Glauber Rocha.

Sonia era uma das pessoas mais admiradas por **José Luiz**. E é difícil merecer a admiração dele.



Na época, eu tinha apenas duas informações básicas sobre ela. Sonia era irmã da artista plástica Lygia Clark e autora de um livro tão impressionante quanto desconhecido, intitulado *Baticum*.

Antes do encontro só tive tempo de passar os olhos sobre alguns capítulos. Foi o suficiente para entender que eu iria conversar com uma escritora capaz de transformar lembranças da infância em textos memoráveis. Uma especialista na arte de desmontar palavras e construir parágrafos líricos e irreverentes ao mesmo tempo - uma combinação rara e arriscada”.